

ELEIÇÕES PARA O CONSELHO GERAL

DA UNIVERSIDADE DO MINHO

Estudantes do 1º, 2º ou 3º ciclo

Candidatos

Efetivos

1. Miguel Afonso Neves Gonçalves da Silva Martins, pg49291
2. Bruna Alexandra Gama Alves, pg57824
3. José Eduardo Dias Meireles, a103326
4. Jaime Abreu Fernandes de Oliveira, a89598

Suplentes

5. Lúcia Soares Rodrigues Carvalho da Silva, a105057
6. Maria Clara Dantas Lopes Macedo Moura, id11806
7. Fidel Domingos Kiafuca, pg56096
8. Arthur de Moraes Cabrales, a102114
9. Maria Isaura Fontainhas Gomes, a106572
10. Tiago José Pacheco Neto, a108386
11. Ana Carolina Santos Miranda Moutinho Mesquita, a104146
12. João Guilherme Rodrigues Ascensão, pg56263

Mandatário

André Ribeiro Fernandes, pg46179

+351 936 813 509 / andrefernandes5200@gmail.com

Texto

Todas e todos nós sabemos o que é a realidade de ser estudante na Universidade do Minho. Muitos dos problemas que nós enfrentamos continuam sem resposta. Sabemos bem o impacto que o custo da habitação e outras despesas essenciais têm na nossa carteira ao fim do mês. Sentimos, diariamente, as condições precárias das salas de aula e dos equipamentos. Sofremos com a falta de espaços para estudar e com o aumento dos preços das senhas. Infelizmente, parece que todas estas questões são secundarizadas face aos interesses da Universidade e de quem a governa.

Nesse sentido, queremos que a nossa Academia seja diferente do que é agora: um espaço verdadeiramente democrático e inclusivo para qualquer estudante, dando-lhes voz. Mais do que nunca, é fundamental garantir que estas mudanças na Universidade aconteçam.

Com esse objetivo, apresentamos a nossa candidatura ao Conselho Geral da Universidade do Minho. Sabemos quais são e partilhamos os problemas que cada estudante sente e que com eles

sofre. Conhecemos bem o funcionamento do órgão e a forma absolutista como as principais decisões são tomadas, ignorando a voz da comunidade estudantil. Precisamos que os órgãos da Universidade do Minho não se fechem sobre si próprios e, pelo contrário, estejam abertos às várias realidades enfrentadas pelas e pelos estudantes – e o Conselho Geral não é exceção.

Sabemos que é preciso fazer mais e é por isso mesmo que queremos representar os estudantes da Academia no Conselho Geral, de forma objetiva e livre de quaisquer interesses próprios. Não temos medo ou receio de defender a mudança necessária e queremos dar voz às preocupações, anseios e ambições da nossa comunidade. Mais do que nunca, temos de construir a Universidade do Minho que nós, estudantes, queremos e desejamos, mas, acima de tudo, precisamos.

Nas próximas semanas iremos dar a conhecer as nossas ideias e a forma como acreditamos que a representação estudantil na Universidade deve ser feita. Acreditamos que apenas com comunicação clara e o máximo de transparência é possível representar as e os nossos colegas. Queremos continuar a levantar as questões que precisam de ser colocadas, confrontando os órgãos de poder da Universidade. Queremos reunir toda a comunidade estudantil, promovendo uma reflexão crítica e aprofundada sobre a nossa Universidade e a transformação que desejamos. Por tudo isto e muito mais, queremos ser a voz das e dos estudantes da Universidade do Minho no Conselho Geral.

Após dois anos de mandato neste órgão, com a representação de um estudante independente, conseguimos discutir muitas das temáticas que afetam e preocupam a nossa comunidade, mantendo um contato próximo com a realidade da Universidade, fizemos perguntas, apresentámos textos e procurámos obter esclarecimentos, garantindo sempre que os interesses das e dos estudantes eram salvaguardados, sem qualquer agenda escondida. Temos provas dadas e somos claros ao que vimos.

Podem contar connosco. Esperamos poder contar convosco.